

ATA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA CODIR 15/04/2020 WEBCONFERÊN

Data	15/04/2020
Horário	8:30 horas
Local	Via Webconferência

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	3. Gilberto Paulino da Silva	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	4. Sérgio Francisco Loss	Pró-Reitor Substituto de Extensão
	5. Giselle Cavalcante Saldanha de Andrade	Pró-Reitora Substituta de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Leonardo Pereira Leocadio	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	11. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Ênio Gomes da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	14. Letícia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> de Ji-Paraná
	15. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru

16. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral do <i>Campus</i> São Miguel do Guaporé
17. Adonias Soares da Silva Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEaD
18. Débora Gonçalves Lima	Diretora de Gestão de Pessoas
19. Arijóan Cavalcante dos Santos	Diretoria de Planejamento
20. Janaína Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - Ascom
21. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:

1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO

O Presidente do Colégio deu as boas vindas aos participantes e iniciou a reunião por webconferência.

2. ORDEM DO DIA

Excepcionalmente esta reunião se realiza de forma remota, por webconferência, devido às recomendações de recolhimento e não aglomerações de pessoas para contingenciamento da nova pandemia de Coronavírus (COVID - 19).

Com a participação do colegiado acima elencado, o Presidente do Colégio de Dirigentes iniciou a reunião.

2.1 Projetos Estratégicos do IFRO.

O Sr. Arijóan e a Sr.^a Patrícia Ferreira da Costa, Administradora da DPLAN, apresentaram os projetos estratégicos para apreciação do colegiado. São dois projetos com pedido de encerramento para sua conclusão, e dois projetos com pedido de prorrogação de prazo. A divulgação de portfólio de projetos estratégicos do IFRO completo está disponível em: projetos.ifro.edu.br

1. FORTALECIMENTO DA GESTÃO - Plano Anual de Trabalho, Processo SEI nº 23243.014187/2018-17

Período da execução: 2019.2

Valor previsto: 16.244,00

Valor executado: 11.560,70

DESCRIÇÃO DO PROJETO - Estruturar a forma de planejamento atual e aperfeiçoar as boas práticas de utilização de ferramentas, uso de informações na construção do planejamento anual, adaptando-se aos cenários, base de informações e de dados. Além de apoiar a promoção dos serviços de educação profissional e tecnológica alinhados aos objetivos estratégicos. Visando os anseios e a satisfação da comunidade acadêmica e sociedade local.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

- Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional;
- Otimizar e sistematizar os processos de trabalho;
- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.

ENTREGAS DO PROJETO:

1ª Etapa - Instalação do Sistema Redmine em ambiente de teste.

Criação, através da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, do ambiente virtual para instalação do Sistema Redmine em ambiente QA (teste).

Instalação do Sistema Redmine em Ambiente QA (teste).

2ª Etapa - Configuração do Sistema Redmine

Montagem e parametrização do Sistema Redmine para possibilitar a administração / gestão das informações lançadas pelos usuários. Dentre os campos parametrizados destacamos os principais:

- Projetos; -Usuários; - Grupos; - Papéis e permissões; - Tipos de tarefas; - Situação das tarefas; - Fluxo de trabalho; - Dentre outros.

3ª Etapa - Capacitação dos Articuladores do Planejamento dos *Campi* / Reitoria

Realização de capacitação abrangendo 30 (trinta) servidores dentre eles: Articuladores de Planejamento e membros da Diretoria de Planejamento da Reitoria.

A capacitação foi ministrada pelos servidores Arijuan Cavalcante dos Santos (DPLAN/PRODIN), Patrícia Ferreira da Costa (DPLAN/PRODIN) e Max Uanderson Pereira Menegaz (*Campus Ji-Paraná*).

No evento, foi apresentada a metodologia do Plano Anual de Trabalho, bem como todas as orientações necessárias à utilização do Sistema Redmine, além das orientações voltadas ao lançamento e monitoramento do PAT.

4ª Etapa - Preparação do Ambiente de Produção para o Sistema Redmine

Realizamos através da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, a preparação do ambiente de produção (utilização real) para o Sistema Redmine.

Promovemos a atualização do Sistema Redmine bem como a sua instalação para possibilitar a efetiva utilização quanto ao lançamento do Plano Anual de Trabalho 2020, e posteriormente, dos trabalhos de atualização, acompanhamento e monitoramento do referido plano.

Criação do Projeto: Instituto Federal de Rondônia (Planejamento Institucional) e dos sub-projetos (Planejamento Setorial):

1) Assessoria de Relações Internacionais; 2) Assessoria de Comunicação e Eventos; 3) Auditoria Interna; 4) Chefia de Gabinete; 5) Comissão Permanente de Exames; 6) Diretoria de Educação a Distância; 7) Diretoria de Gestão de Pessoas; 8) Pró-Reitoria de Administração; 9) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; 10) Pró-Reitoria de Ensino; 11) Pró-Reitoria de Extensão; 12) Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; 13) *Campus Ariquemes*; 14) *Campus Cacoal*; 15) *Campus Colorado do Oeste*; 16) *Campus Guajará Mirim*; 17) *Campus Jaru*; 18) *Campus Ji-Paraná*; 19) *Campus Porto Velho Calama*; 20) *Campus Porto Velho Zona Norte*; 21) *Campus Avançado São Miguel do Guaporé*; 22) *Campus Vilhena*;

5ª Etapa - Lançamento dos Planos Anuais de Trabalho

Liberação do Sistema Redmine para o lançamento do Plano Anual de Trabalho dos *Campi* e Reitoria.

Lançamento dos Planos Anuais de Trabalho da Reitoria e dos *Campi* tomando por base os Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO.

O Plano Anual de Trabalho de 2020 tem como hierarquia: Objetivo Estratégico, Ação Setorial, Ação e Atividade.

6ª Etapa - Análise da compatibilidade do Planejamento x Orçamento

Realizamos a análise da compatibilidade entre o Planejamento x Orçamento destinado à Reitoria / *Campi*.

Foram analisados os 22 (vinte e dois) PATs Setoriais (Reitoria e *Campi*), de forma que inicialmente, houve em alguns a incompatibilidade entre o Planejamento e o Orçamento definido para cada Unidade Gestora.

As Unidades Gestoras procederam os ajustes necessários à compatibilização entre o Planejamento x Orçamento, de forma que a efetiva execução ainda depende da liberação dos limites orçamentários estabelecidos pelo Ministério da Educação / Governo Federal.

O desenvolvimento do projeto possibilitou uma escala de contribuição FORTE e DIRETA para os Objetivos Estratégicos:

- Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional;
- Otimizar e sistematizar os processos de trabalho;
- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.

Informamos ainda, que o projeto foi executado por R\$ 11.560,70, realizando uma economia de R\$ 4.614,00, que apresentou um atraso de 5 meses em sua data de conclusão e solicita a exclusão da ação de Regulamentação e Orientação dos Planos Anuais de Trabalho para que seja executado o seu encerramento.

Encaminhamento - O Colegiado aprovou o encerramento deste projeto estratégico e a exclusão da ação de Regulamentação e Orientação dos Planos Anuais de Trabalho, por unanimidade.

2. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO - Desenvolvimento do Plano Diretor de tecnologia da Informação - PDTI do IFRO, Processo SEI 23243.013483/2018-92

Período de execução: 2018.2 a 2019.1

Valor previsto: R\$ 20.699,00

Valor executado: R\$ 12.288,00

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O desenvolvimento do Plano Diretor de tecnologia da Informação - PDTI em atendimento a legislação vigente e conformidade com o manual do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação) aponta o caminho para construção de um processo de planejamento que possibilite melhor utilização dos recursos públicos, financeiros e humanos, destinados à área de tecnologia da informação, alinhados com os objetivos institucionais, dando segurança aos gestores institucionais no planejamento e tomada de decisão.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

- Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica.
- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão

- Otimizar e sistematizar os processos de trabalho

ENTREGAS DO PROJETO

1. Composição da equipe de elaboração do Plano.
 - Comissão composta por um representante de TI de cada unidade do IFRO além de representantes da área de planejamento e da área de administração do IFRO.
2. Capacitação da equipe.
 - Contratação de capacitação *in company* para os membros da comissão de elaboração do PDTIC 2019-2022.
3. Avaliação dos Resultados do PDTI 2016-2018.
 - Fase crítica do plano de elaboração do PDTIC em que é realizada a análise do Plano Diretor anterior a fim de identificar as ações planejadas e sua execução.
4. Elaboração do Referencial Estratégico de TIC.
 - Para a construção deste plano, observou-se a necessidade de construção do Planejamento Estratégico de TIC visto que a vigência do plano anterior encerrava no ano de elaboração deste PDTIC.
 - Identificação dos objetivos estratégicos de TIC e seu alinhamento aos objetivos estratégicos institucionais.
5. Realização do Inventário de Necessidades de TIC.
 - O levantamento das necessidades de recursos, serviços e processos do IFRO, foi realizado para identificação das necessidades de TIC e planejamento das ações da TI para 2019 a 2022.
6. Elaboração do Plano de Ações e Metas.
 - Mediante a identificação das Necessidades, foi elaborado o Plano de Ações e Metas da TIC e seus indicadores.
 - Definição de ações claras e metas com prazos bem definidos.
7. Elaboração do Plano de Gestão de Pessoas.
 - O Plano de Capacitação de TIC do IFRO será objeto de uma análise conjunta com as áreas de TIC e a área de gestão de pessoas e resultarão no quantitativo e na qualificação dos recursos humanos necessários para o alcance das metas e das ações estabelecidas.
8. Elaboração do Plano Orçamentário.
 - O planejamento orçamentário da TIC do IFRO consiste em estimar a necessidade financeira em relação aos investimentos, manutenção de equipamentos, contratação de serviços e material de consumo.
9. Elaboração do Plano de Gestão de Riscos.
 - Foram identificados os principais riscos para a execução do PDTIC a fim de monitorá-los e mitigá-los.
10. Aprovação pelo Comitê Gestor de TIC do IFRO.
 - Composto pela alta gestão, o Comitê gestor de TIC é responsável pelas as decisões estratégicas da TIC do IFRO.
11. Aprovação pelo Conselho Superior
 - RESOLUÇÃO Nº 55/CONSUP/IFRO, de 08 de outubro de 2019
12. Alinhamento de estratégia de execução do plano entre os gestores de TIC e Dirigentes do IFRO.
 - Definido no encontro dos gestores de TIC a estratégia a ser adotada para a execução na íntegra do que fora proposto no plano de ações e metas.
 - Apresentado e aprovado na última reunião do comitê gestor de TIC o alinhamento planejado para monitoramento e controle na execução do Plano para o ano de 2020.

Informamos ainda que o projeto teve seu escopo executado por completo, que apresentou um atraso de 4 meses em sua data de conclusão e que foi executado por 12.288,00 reais realizando uma economia de 6.185,00 reais.

Encaminhamento - O Colegiado aprovou o encerramento deste projeto estratégico, por unanimidade.

3. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO - Política de Gestão de Riscos, Processo SEI nº 23243.009664/2018-14

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto Modernização da gestão etapa Política de Gestão de Riscos trata-se da Implementação da Política de Gestão de Riscos do IFRO. A Política de Gestão de Riscos busca estabelecer princípios, diretrizes, governança e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos para possibilitar a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação dos riscos e melhoria contínua dos processos da gestão de riscos na Reitoria e nos *Campi* que integram o IFRO. Propiciando assim, a maximização dos recursos, a economia dos esforços da instituição, a redução das perdas e dos custos, fornecendo uma base sólida e segura para a tomada de decisão e para o planejamento, além de atender aos órgãos de controle.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O projeto contribui diretamente com os seguintes objetivos estratégicos:

- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.
- Otimizar e sistematizar os processos de trabalho.

EFEITOS DO PROJETO

A implantação da Política de Gestão de Risco proporcionará ao IFRO:

1. **Alinhar a tolerância a risco com a estratégia adotada** – os gestores avaliam o perfil de risco do IFRO ao analisar as estratégias, definindo os objetivos a elas relacionados e desenvolvendo mecanismos para gerenciar esses riscos;
2. **Fortalecer as decisões em resposta aos riscos** – permite identificar e selecionar alternativas de respostas aos riscos – como evitar, reduzir, compartilhar e aceitar os riscos;

3. **Reduzir as surpresas e prejuízos operacionais** – a Administração adquire melhor capacidade para identificar riscos em potencial e estabelecer respostas a eles, reduzindo surpresas e custos ou prejuízos associados;
4. **Identificar e administrar riscos múltiplos e entre empreendimentos** – os riscos podem afetar diferentes áreas da organização, bem como ter impactos inter-relacionados;
5. **Aproveitar oportunidades** – todos os riscos são considerados em potencial, de modo que o IFRO deve posicionar-se para identificar e aproveitar as oportunidades de forma proativa;
6. **Otimizar o orçamento** – a obtenção de informações adequadas a respeito de riscos permite ao IFRO conduzir uma avaliação eficaz das necessidades como um todo e aprimorar a alocação orçamentária.

PRODUTO FINAL

Política de Gerenciamento de Riscos do IFRO elaborada e implantada.

Encaminhamento - O Colégio de Dirigentes aprovou por unanimidade, a dilação do prazo para a finalização do projeto que estava previsto para 11/2019 para o encerramento até **06/2020**, possibilitando a conclusão das seguintes ações :

- Manual de Gerenciamento de Riscos;
- Capacitação: Manual de Gestão de Riscos (as que faltam serão realizadas por webconferência);
- Relatório de Análise da Implantação;
- Estrutura de Monitoramento.

4. FORTALECIMENTO DA GESTÃO – Atualização do PDI, Processo SEI nº 23243.023441/2018-60

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto visa implantar um fluxo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 que servirá de parâmetro para as próximas atualizações previstas para o período.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O projeto contribui diretamente com os seguintes objetivos estratégicos:

- Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão;
- Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários;
- Ampliar e Consolidar a infra-estrutura acadêmica, administrativa e tecnológica.

PÚBLICO DO PROJETO

Beneficiados diretamente: Gestores do IFRO;

Beneficiados indiretamente: Servidores, alunos, parceiros do IFRO e sociedade como um todo.

EFEITOS DO PROJETO

O fortalecimento das pesquisas de apoio à gestão proporcionará ao IFRO:

- Atualização do PDI 2018-2022 com a legislação que incide sobre as atividades do IFRO;
- Atualização da Análise Pestal e Matriz SWOT do IFRO;
- Realização de 9 ou 10 fóruns de gestão com a finalidade de dialogar com a comunidade interna e externas sugestões para novos projetos estratégicos, e ;
- Revisão do Plano de Oferta de Cursos e do Plano de Obras.

PRODUTO FINAL

PDI 2018-2022 atualizado e fluxo de atualização do PDI definido.

Encaminhamento - O Colégio de Dirigentes aprovou por unanimidade, a dilação do prazo para a finalização do projeto que estava prevista para 12/2019 para o encerramento até **06/2020**, possibilitando a conclusão das seguintes ações :

- Realização da Consulta Pública da atualização do PDI no portal do IFRO;
- Aprovação da atualização do PDI 2018-2022 junto ao CONSUP.

2.2. Atividades Remotas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas implementadas no IFRO como forma de prevenção ao novo Coronavírus (COVID-19).

Para contextualizar, semana passada, o prazo para atividades não presenciais no âmbito do IFRO foi prorrogado até 17/05/2020. Então, o Prof. Edslei apresentou um documento orientador, elaborado após consenso de deliberação de equipes de ensino de todas as unidades, pensando na prorrogação de atividades remotas assim como quando do retorno das atividades presenciais. O processo com todas as orientações já emitidas está disponível no SEI (Sistema Eletrônico de Informações).

Dentre as orientações, vamos padronizar a nomenclatura igual a adotada pelo MEC: atividades não presenciais (ANP) - em substituição a atividade remota. A nomenclatura não requer alteração do PPC (Projeto Pedagógico de Curso) quanto ao percentual destinados a atividades a distância. A normativa retirou essa obrigatoriedade. As atividades presenciais estão todas suspensas.

Destacou o planejamento das atividades de acordo com as ferramentas disponíveis TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), levando em consideração as formas de acesso dos alunos, livros disponíveis na biblioteca digital,

pensar alternativas aos alunos que não possuem nenhuma forma de acesso, e às necessidades específicas dos alunos. Alguns *campi* entregaram materiais impressos na residência de alunos NAPNEs, conforme a disponibilidade de cada unidade pode ser resolvido desta forma, também é possível o envio de materiais por correios. Reforçou que é preciso oferecer suporte a alunos que apresentem necessidade de suporte emocional/psicológico, informando os links para agendamento psicológico e a forma de contato que o Instituto disponibiliza.

Quanto ao fechamento do bimestre, ficou de forma bem discricionária, porque para alguns cursos, as disciplinas tem condições de fechar o bimestre, outros terão carga horária de atividades práticas pendentes, impossibilitando o fechamento completo das disciplinas. Para o retorno das atividades, foram pensadas alternativas de aulas de reforço e de nivelamento, antes do início do ano letivo, entre outras alternativas.

Como suporte pedagógico aos docentes, foi disponibilizado o *link* com oferta de cursos no AVA, tutoriais, como postar aulas no You Tube, abrir salas virtuais, enfim, várias ferramentas tecnológicas pedagógicas. Também foi recomendado cursos disponíveis na plataforma do IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), com vários cursos. O registro de atividades no diário deve ser feita da mesma maneira para computo das atividades.

A Prof.^a Letícia perguntou como será o acompanhamento dos alunos quanto ao computando de presença, e a questão de reprovação por faltas, porque no cálculo não levava em conta aulas não presenciais, apenas as presenciais. O Prof. Edslei esclareceu que o acompanhamento deve ser realizado pelo *campus*, pelo sistema não tem como fazê-lo. Ele informou que o sistema já foi alterado para o computo de presenças, e não vai prejudicar os alunos.

O Prof. Aremilson perguntou sobre o andamento das atividades de estágios, que estão todas paradas, e o ensino está continuando. Para alunos de 3º anos (concluintes), é preocupante, e pediu orientação. O Prof. Edslei esclareceu que a portaria do MEC diz que estágios estão suspensos, não há forma de fazer diferente. O Prof. Renato partilhou que no *Campus Jaru* foi deliberado nos colegiados de cursos sobre a possibilidade de concluir o curso com a apresentação de TCC para cursos integrados e subsequentes, para não prejudicar a conclusão de curso dos alunos, e no regulamento de estágio já prevê esta alternativa.

PROPESP:

Pesquisa - acompanhamento dos departamentos de pesquisas dos *campi* com reuniões semanais, por webconferência, e após debate foi decidido emitir uma IN (Instrução Normativa) elencando as possibilidades de desenvolvimento dos projetos.

Os coordenadores de pesquisa fizeram análise de necessidade de prorrogação de prazo dos projetos, dos projetos em que será possível a continuidade, outros não será possível será encerrado, e outros que será possível parcialmente. O novo panorama atualizado poderá ser apresentado na próxima reunião do CODIR, sobre o andamento dos projetos de pesquisa com os análises dos números levantados.

Pós-Graduação - as aulas estão sendo mantidas com o remanejamento das atividades para atividades remotas, que está bem adiantada, assim como os demais níveis.

O Prof. Uberlando contextualizou que o CONIF está realizando reuniões todas as terças-feiras, por webconferência. Em avaliação ao cenário, é possível que esse período de isolamento social seja alongado até junho, em especial as escolas, por caracterizar ambientes fechados com aglomerações, provavelmente, as escolas serão o último setor a retomar as atividades presenciais. Alguns IFs que tinham paralisado as atividades, decidiram retomar com atividades não presenciais, outros já deram o semestre como perdido, e estão tomando decisões para readequar o calendário. A situação de falta de acesso à internet e à computadores é uma realidade em todo o país, algumas regiões mais que outras, conforme relatório de disponibilidade internet com baixa qualidade algumas regiões. devemos discutir algumas saídas para solucionar, a nível nacional, MEC deve intermediar para proporcionar internet não apenas para alunos da Rede Federal, mas a todos os alunos, pois também há grande carência das redes municipais e estaduais. Assim que, está em andamento uma proposta de como dar andamento na proposta do MEC em fornecer internet aos alunos, e proporcionar o ensino a distância, a partir de levantamentos, pois a EaD já é uma realidade que deve se manter após este período de crise.

Nesse contexto, o IFRO está a frente, sendo uma dos 5 Institutos que iniciaram imediatamente com atividades não presenciais, agora já são 11. Prontamente, já fizemos esse levantamento de alunos com acesso à internet e já temos identificados esses quantitativo de alunos. A proposta que o CONIF quer apresentar ao MEC é de acesso internet e um computador, ou seja, uma máquina para que os alunos possam realizar as atividades, tanto a distância quanto presenciais, que isso seja transformado em uma política pública, tendo em vista o perfil dos alunos de escolas públicas serem de baixa renda.

O Sr. Gilberto contextualizou que a Rede deverá fazer uma pesquisa para avaliação da atividade de ensino, similar a que foi realizada pela PROEN. Ele destacou que cerca de 68% dos alunos dos IFs tem renda *per capita* familiar de 3,5 salário mínimos. Assim que a proposta ao MEC para proporcionar acesso à internet e equipamentos é extremamente pertinente.

Trabalho remoto - A Sr.^a Débora frisou a necessidade de acompanhamento das atividades realizados pelos servidores, a IN (Instrução Normativa) prevê que deve ser informado pela chefia imediata, mensalmente, em substituição à folha de ponto, com os prazos estabelecidos. As informações de férias, afastamentos, que normalmente são anotados na folha de ponto devem ser anotados no relatório. A IN estabelece:

Art 2. Para fins de acompanhamento da frequência do servidor durante o período da suspensão das atividades presenciais, as chefias imediatas deverão encaminhar à CGP, nos *campi* e/ou CSCA, na reitoria, a declaração de atividades do servidores sob sua subordinação conforme ANEXO I nos seguintes prazos

3º Ficam estabelecidos os seguintes prazos para a entrega da Declaração:

I- Período de 18 a 31/03/2020 - Até 24/04/2020

II- Período de 1º a 30/04/2020 - Até 08/05/2020

III- Período de 1º a 30/05/2020 - Até 05/06/2020

Alguns casos com dificuldade de realizar atividades remotas, como auxiliar de cozinha, limpeza, etc. há a proposta de capacitação EaD. No ano passado (2019), foi lançado edital para destinar horas semanais para realizar cursos EaD. e orientar o fluxo desse processo. Para os cargos que a chefia imediata e gestor máximo da unidade, deve fazer um comunicado que determinado cargo não consegue fazer atividade remota, com detalhamento na justificativa. Mas primeiramente, esclarecer que o DG tem competência para atribuir que o servidor possa dar apoio em outra atividade remota, e/ou parcialmente destinar horas para capacitação, ou em último caso dedicação total à capacitação EaD, em cursos com relação ao cargo, ou trilha de conhecimento básica. Para cada semana, o servidor deve apresentar no mínimo de 30h semanais de curso, na responsabilidade de acompanhamento pela chefia imediata, em identificar impossibilidade parcial ou total e reorientar para outras atividades de apoio a gestão. A proposta de capacitação EaD está sendo enviada pela DGP para apreciação dos gestores, até às 12h de amanhã, dia 16/04/2020, para envio de contribuições.

Quanto à declaração de frequência dos gestores, a serem acompanhadas pelo superior hierárquico, neste caso o reitor, o acompanhamento das atividades remotas está sendo realizadas por webconferências semanais, neste colegiado, e atende ao previsto na portaria para acompanhamento da chefia.

Ela ressaltou que IFRO está executando as recomendações de registro e de acompanhamento de atividades remotas, não apenas para prestação de contas, mas principalmente, para gerenciamento das atividades no âmbito do IFRO, e para identificar os pontos que podem ser melhorados. O acompanhamento pode se dar de várias formas: planilha de acompanhamento do período compreendido, opção de abrir processo no SEI, sistema Redmine, Trelo, planilha doc, etc. É responsabilidade de gestor registrar o acompanhamento das atividades.

O Prof. Uberlando esclareceu que o governo está solicitando que as informações sobre as atividades sejam informadas semanalmente no SIGEPE (Sistema de Gestão de Pessoas) não apenas por questão do controle, mas para buscar economia, se estão realizando atividades remotas, e automaticamente, para gerir outras informações, como a suspensão de auxílios transporte, entre outras implicações. Contextualizou que menos de 30% dos órgãos federais haviam informado ao governo se estão realizando atividades remotas ou não. Contudo, a questão gerencial de acompanhamento de trabalho remoto é necessária e estamos realizando internamente, para fins de registro.

2.3. Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) do IFRO.

A Sr.^a Débora apresentou a proposta do PDP do IFRO 2020. A proposta foi compilada de demandas enviadas pelos gestores até outubro de 2019, foi analisada pela Secretaria de Gestão e Desempenho dentro do Ministério da Economia, e o próximo passo é a aprovação final. Dentre os objetivos, contempla cursos de curta duração de formação formal, cursos EaD, participação em eventos, que são previstas no PAC (Plano Anual de Capacitação); Pós-Graduação - são ofertados programas de mestrado e doutorado - MINTER e DINTER; e o PIQ (Plano de Qualificação).

Para 2020, o PDP terá 4 linhas de atuação e apresentou os objetivos, os valores para cada *campus*. Destacou que 40.8% dos recursos ainda estão bloqueados.

As demandas transversais podem ser atendidas por cursos de na modalidade EaD. Os que não forem ofertados pela ENAP ou não atendem, podem ser contratadas por outras escolas, a depender de disponibilidade financeira da instituição, ou a oferta por servidores do próprio quadro que tenham qualificação e conhecimento na área desejada.

Foi elaborado um mapa de riscos do PDP e uma proposta em sintonia visando mitigar os possíveis impactos dos riscos.

O Prof. Leonardo partilhou que o *Campus* Calama tem 10 propostas de cursos *in company*, então ele solicitou que seja flexibilizada as ofertas que cada unidade deve ofertar, devido ao orçamento reduzido.

A Sr. Débora destacou que é possível uma revisão para flexibilizar, mas destacou a necessidade de garantir que um percentual de pelo menos 5% do quadro de servidores capacitados para acessibilidade em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), preferencialmente na modalidade EaD, tendo em vista que é uma demanda elevada para todas as unidades. Esta capacitação melhorará o índice de acessibilidade do IFRO, cobrado pelos órgãos de controle, o percentual é definido em lei.

Encaminhamento - Como o PDP é muito extenso, a DGP compartilhará a minuta do PDP com os DGs e CGPs (Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi*) para apreciação e sugerir contribuições para melhoria do plano até próxima segunda-feira (20/04/2020), para o fechamento do plano na próxima reunião do CODIR. Após a aprovação final o PDP 2020 deverá ser divulgado à toda a comunidade.

2.4. Análise e discussão de propostas relacionadas à Saúde Emocional dos/as Servidores/as.

O Prof. Aremilson sugeriu essa pauta para deliberação do colegiado, destacando a preocupação com a saúde emocional dos servidores e as ações que os *campi* estão desenvolvendo nesta temática, e em relação a quantidade de atestados médicos por condições psicológicas e emocionais. Ações como o "Viva Melhor" (evento voltado aos servidores), entre outros, e atuação das CISSP (Comissões Internas de Saúde do Servidor Público), para que haja uma reflexão e monitoramento dos dados das atividades, assim como os resultados nos quantitativos de afastamentos por motivos de saúde emocional, para verificar se estão surtindo impacto de melhoria e verificar a eficácia das ações. E agora, com o agravante do isolamento social, o cenário mudou. Então, ele sugeriu um levantamento dos afastamentos, com dados tabulados para análise de período de duração do afastamento, por carreira (docente e TAE), por sexo, reincidência dos afastamentos de um mesmo servidor, perfil dos afastamentos, motivos: tratamento de saúde do servidor, da família, licença maternidade, ou seja, o quantitativo por CID por transtornos emocionais/mentais, e outros também para verificar o percentual no âmbito do IFRO. Ele apresentou um levantamento similar elaborado por outro IF.

O Prof. Uberlando considerou que podemos discutir mais opções de ações voltadas à saúde emocional de servidores, bem como ações para quando do retorno das atividades presenciais, considerando os possíveis cenários causados

pela pandemia. Até o momento, foram poucos casos de perdas de vida no Estado de Rondônia, esperamos que o isolamento social mantenha bons resultados em mitigar os impactos, mas já devemos pensar em estratégias de atividades para apoiar alunos e servidores que experienciarem perdas de vidas pelo COVID 19, ou efeitos causados pelo medo dele. Informou que o IFRO já tem os dados, não em forma de apresentação, pois os dados são lançados nos sistemas, portanto podemos providenciar relatórios para observar se o mesmo servidor fica adoentado constantemente, etc. Assim, percebemos que o levantamento é fácil de realizar. No entanto, o desafio número um é motivar servidores da área para o engajamento em propor atividades efetivas para a saúde emocional de servidores e oferecer atendimentos; o segundo desafio, é quanto à contratação de servidores substitutos (no caso dos docentes, já que TAEs não podem ter substitutos) devido a demora de deferimento do SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor); e o terceiro, já pensar nos impactos causados pelo isolamento e o retorno das atividades presenciais.

Apesar de que alguns psicólogos tem o entendimento equivocado de que o atendimento não é para servidores, este é um desafio para debate em outro momento, no entanto, há o consenso de que é atribuição prestar o atendimento aos alunos. Deste modo, os DGs devem organizar com os psicólogos da unidades o planejamento e cronograma de ações voltadas ao atendimento aos alunos, que precisa ser realizado nas unidades que ainda não o fazem.

A Sr.^a Débora ratificou que a compilação dos dados é simples de realizar, podemos calcular o absenteísmo por áreas, e identificar as ações que podem ser desenvolvidas para melhorar o ambiente de trabalho, e consequentemente, a qualidade de vida e saúde do servidor. Destacou que um trabalho com este perfil foi iniciado ao final de 2019, com a aplicação de questionário para a avaliação de clima organizacional do IFRO. A comissão está finalizando a elaboração dos indicadores, que será importante para que possamos identificar as áreas mais afetadas, e quais os motivos de cada indicador, se é relacionamento interpessoal, se é estrutural, e assim, direcionar como a gestão poderá atuar. Quanto ao atendimento por psicólogos, será melhor possibilitado através de atendimento intercampi *on line*, um psicólogo atendendo servidor de outra unidade, para que o servidor não se consulte com um colega da mesma unidade, e não haja constrangimento nesse sentido.

O Prof. Aremilson destacou que a composição da CISSP já expirou seu mandato, e é necessário realizar nova eleição para recomposição. A Sr.^a Débora apontou que antes da recomposição da CISSP, é preciso a revisão do regulamento da comissão e das ações, para melhorar a atuação, de forma mais pontual das atividades.

O Prof. Edslei informou que a maioria dos *campi* atendem por demanda, o aluno solicita o atendimento psicológico através dos links de formulários de solicitação de atendimento, que são disponibilizados aos alunos. Aos *campi* que não ainda não estão disponibilizando atendimento aos alunos, foi solicitado que iniciem a divulgação de oferta deste atendimento aos alunos.

Encaminhamento:

- Os *campi* não ainda não estão disponibilizando atendimento psicológico aos alunos, foi solicitado que iniciem a divulgação de oferta deste atendimento aos alunos.
- deliberar em todas as unidades com as equipes, DGs e psicólogos, propor parcerias com outras esferas, para atendimentos de natureza emocional.
- Recomposição da CISSP providenciar os trâmites para sua recomposição.

2.5. Projeto "#ficparatodos": apresentação, discussão e encaminhamentos sobre a proposta.

#FICPARATODOS - PROPOSTA CONJUNTA – DEAD E PROEX

OFERTA CURSOS FIC 2020-2022

O Prof. Aloir apresentou uma proposta para fortalecer a oferta de cursos FIC na modalidade EaD no âmbito do IFRO para todo o Estado de Rondônia. De forma inicial, que cada *campus* tenha pelo menos 2 ofertas, de acordo com seu *know how* e APLs (Arranjos Produtivos Locais) no Estado, assim, somando as ofertas de todas as unidades, teremos uma ampla gama de ofertas para o portfólio, e maior possibilidade de contribuir com desenvolvimento regional.

OBJETIVOS - Estabelecer um fluxo contínuo de cursos FIC, nas modalidades presencial e EaD, em todos os *campi* do IFRO, de forma que possibilite a qualificação profissional da população dos diversos municípios de Rondônia.

METAS:

- 1) Ofertar, no mínimo, 20 cursos FIC presencial ao ano no IFRO;
- 2) Ofertar, no mínimo 20 cursos FIC a distância, sendo 2 por *campus*.
- 3) Oferecer qualificação profissional, por meio de cursos FIC presenciais e a distância, a pelo menos 10 mil pessoas, no período de 2020 a 2022.

Parceria IFRO e Municípios:



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

Distribuição geográfica do IFRO em Rondônia

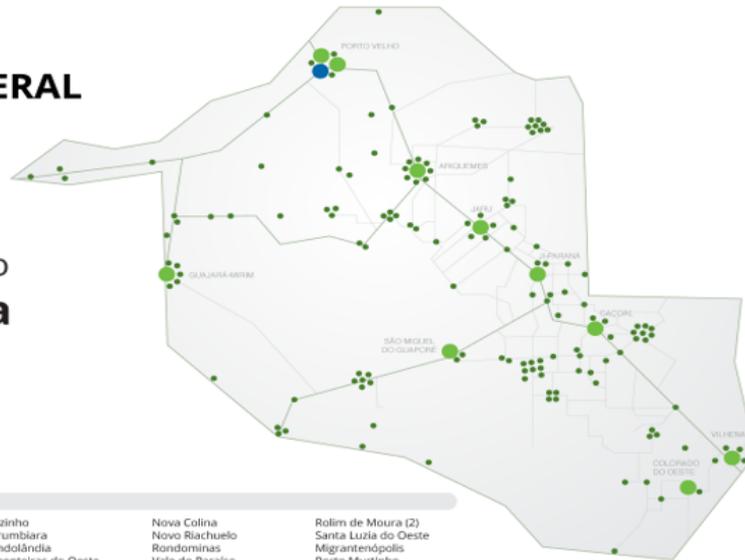
● Reitoria

● Campi (10)

Ariquemes
Cacoal
Colorado do Oeste
Guajará-Mirim
Jaru
Ji-Paraná
Porto Velho Calama
Porto Velho Zona Norte
São Miguel do Guaporé
Vilhena

● Polos EaD do IFRO (169)

Porto Velho (3)	Costa Marques (3)	Riozinho	Nova Colina	Rolim de Moura (2)
Extrema (2)	Vilhena (3)	Corumbiara	Novo Riachuelo	Santa Luzia do Oeste
Ariquemes (8)	Colorado do Oeste	Rondolândia	Rondominas	Migrantenópolis
Buritis (3)	Cerejeiras	Pimenteiras do Oeste	Vale do Paraíso	Porto Murтинho
Machadinho do Oeste (8)	Nova Mamoré (2)	Vitória da União	Nazaré	Santo Antônio do Guaporé
Cujubim (3)	Guajará-Mirim (5)	Cabixi	Itaipuá do Oeste	Pedras Negras
Jaru (5)	Alto Alegre dos Parecis (4)	São Domingos do Guaporé	Nova União	Nova Conquista
Ouro Preto do Oeste	Alto Paraíso	Nova Califórnia	Novo Horizonte do Oeste	Distrito de Guaporé
Mirante da Serra	Alvorada do Oeste	Vista Alegre do Abunã	Triunfo	Chupinguaia (3)
Ji-Paraná (2)	Campo Novo de Rondônia(2)	Surpresa	Jaci Paraná	Terra indígena Tubarão
Presidente Médici (2)	Candelária do Jamari	Iata	União Bandeirantes	Seringueiras
Cacoal (2)	Monte Negro (4)	Palmeiras	São José Calama	Teixeirópolis
Espigão D'Oeste (8)	Cacaulândia (2)	Nova Dimensão	Primavera de Rondônia	Urupá
Alta Floresta D'Oeste (9)	Jacintoópolis	Governador Jorge Teixeira	Querência do Norte	
Nova Brasília do Oeste (2)	Marco Azul	Theobrama (3)	São Felipe do Oeste	
São Miguel do Guaporé (2)	Rio Pardo	Estrela de Rondônia	Pimenta Bueno	
São Francisco do Guaporé (6)	Ministro Andreazza	Nova Londrina	Rio Crespo	



O *campus* escolhe o curso que deseja ofertar para todo o estado em EaD, com o material elaborado pelo professor, preferencialmente, algum curso que já oferte e tenha experiência na unidade. Para operacionalização, contempla o lançamento de um edital para seleção de bolsista para editoração gráfica, especialmente para oferta contínua, sem marcações temporais, e a produção de vídeo aula, com apoio do *Campus* Porto Velho Zona Norte, que já tem toda a estrutura de estúdio, para as unidades que não dispõem.

Destacou a possibilidade de ampliação de polos EaD, para municípios que ainda não tenham, áreas distantes e/ou de difícil acesso, e possivelmente instituições prisionais. É a EaD para diminuir as distâncias.

O processo #FICPARATODOS:

1. Edital;
2. Capacitação da equipe;
3. Produção dos materiais;
4. Lançamento dos cursos.

A Sr.^a Goreth reforçou que há grande demanda para ofertas contínuas em alinhamento com as APLs e o PDI do IFRO, também para a oferta de cursos presenciais.

O Prof. Uberlando esclareceu sobre o orçamento para o projeto inicial, vamos debater com investimentos da reitoria. Mas posteriormente, frisou que o aluno gera matrícula e orçamento para a unidade que oferta o curso, assim como carga horária docente prevista no RAD (Regulamento de Atividade Docente). A PROEX e DEAD analisarão uma proposta em conjunto, para oferta de cursos FIC nas modalidades EaD e presenciais.

O Prof. Aloir esclareceu a dinâmica das ofertas compartilhadas: o *campus* ofertante recebe as matrículas, e os outros recebem os alunos em seus polos e dão suporte local para a execução, em contrapartida, o outro *campus* dá o suporte para a oferta daquele, formando assim uma rede compartilhada de parcerias.

2.6. Auxílio moradia (PROMORE) - avaliação e deliberação sobre demandas para a sua implementação.

A Sr.^a Maria Rosemére Salviano, Diretora de Assuntos Estudantis (DAE) esclareceu que alguns *campi* já haviam decidido em não dar continuidade ao edital regular de auxílio moradia - PROMORE, e os editais foram suspensos, na sequência lançaram o edital emergencial para esses pagamentos. Contudo, no decorrer da semana, dois *campi* apresentaram demanda em dar continuidade ao PROMORE, porque este previa pagamento retroativo desde fevereiro para os alunos que já haviam assumido contratos desde o início do período letivo.

Os diretores-gerais contextualizaram que a oferta de imóveis para aluguel é escassa em muitos municípios, os alunos que retornaram para a casa da família não querem perder seus contratos para quando as atividades presenciais retornarem, além de que já assumiram compromisso com contrato anual.

As unidades devem optar: ou edital regular PROMORE ou edital emergencial. O valor é definido pelo *campus*, de acordo com a cidade o valor pode mudar.

A Sr.^a Rosemére informou que após a aprovação do regulamento emergencial, foram identificadas a necessidade de alguns ajustes de redação para aclarar a execução. E ela apresentou nova minuta para apreciação.

Encaminhamento - o *campus* deve identificar qual é a opção de edital mais viável. O objetivo é atender os alunos que precisam de assistência estudantil, da forma menos burocrática possível, para não prejudicar a permanência dos

alunos. Desta forma, os *campi* devem optar ou pela manutenção do edital que está em andamento, ou se for melhor para garantir a celeridade neste momento de impossibilidade de trâmite regular, lançar o edital emergencial.

2.7. Procedimentos Administrativos Disciplinares - discussão sobre o fluxo processual.

Este item será deliberado em outra reunião.

3. INFORMES GERAIS

Espaço maker (laboratórios) - a proposta será para ampliar os Espaços Makers das instituições. A proposta se parece com a proposta de implantação dos CTIs (Centro de Tecnologias), haverá investimento da SETEC para implantação na Rede Federal, desde laboratórios mais simples, para os que estão em fase inicial; até os mais complexos, para os que já estão mais adiantados.

Corte de recursos obras no âmbito do Governo Federal - Como medida de austeridade, foi aprovada a liberação de financeiro para investimentos somente para obras em andamento, paralisadas ou de acessibilidade. Alguns membros do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), dentre eles o IFRO, em que obras novas não significam expansão, porque temos muitas unidades novas, em processo de implantação, assim que faz parte da estruturação mínima, há unidades que precisam de biblioteca, sala de aula, etc. Desta forma, foi destacada a situação de instalação de unidades novas do IFRO, em que não houve nenhum investimento de recurso pelo MEC, tem chamado a atenção de que a maior parte das nossas obras são realizadas com valores de emendas parlamentares, então devem ser revistos aqueles critérios. Mesmo assim, o IFRO indicou à SETEC a demanda de R\$ 15.000.000,00 em obras.

Neste contexto, para o plano de obras do IFRO, foi solicitado aos DGs uma justificativa bem completa para a necessidade das obras, e as propostas do plano serão apresentadas à SETEC.

MP - 914/2019 eleição para reitores de IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

Sobre a tramitação da MP - 914/2019 que trata da mudança de critérios nas eleições para Reitores e Diretores-Gerais, pelo fato do STF ter autorizado o trâmite com maior agilidade, ou seja, diminuindo o prazo para o rito de aprovação para 14 dias, tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados. Já aprovaram 34 atos do Governo, porém esta MP deve ser lida na próxima semana, após isso, o Congresso terá apenas 14 dias para aprovação, sendo um risco para o processo democrático de escolha dos nossos Dirigentes, futuramente.

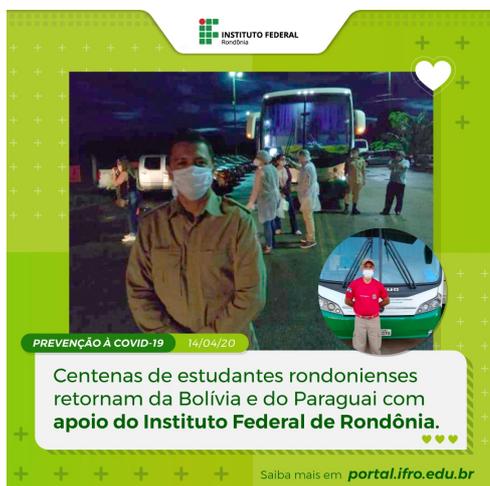
Durante o período de trâmite, poderíamos tentar dialogar e sensibilizar os parlamentares, em especial o presidente da Câmara dos Deputados, sobre a importância em manter a independência política e processo democrático das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior). Agora, com um período tão curto, vamos esperar que os parlamentares não aprovem essa MP.

Infelizmente não há consenso no ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), que não demonstrou um posicionamento definido, tendo em vista que, na prática, eles já fazem lista triplíce de indicação de gestores e aplicam os percentuais. Os mais afetados com a aprovação desta MP, serão os Institutos Federais. Um GT (Grupo de Trabalho) do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) está tentando a mobilização parlamentar, mas com as medidas de isolamento, não está sendo fácil. Também há grande silêncio dos sindicatos, neste momento com uma possível perda de autonomia para manter objetivos e características institucionais é importante somar esforços para que esta MP nem seja lida no CN (Congresso Nacional), e se for, que os IFs fiquem de fora, e sejam retirados do texto.

Repatriação

O IFRO colaborou, a pedido do Corpo de Bombeiros de Rondônia, com cedência de ônibus e combustível para a repatriação de estudantes rondonienses. O transporte dos estudantes que retornam da Bolívia e do Paraguai aconteceu por meio de um esforço coletivo entre diversas instituições e o Instituto Federal de Rondônia. Foram trazidas 62 pessoas, com grande celeridade.

O Prof. Uberlando agradeceu aos *campi* pelo pronto atendimento para o repatriamento, foram 4 ônibus e combustível cedidos pelo IFRO. A repercussão deste esforço humanitário entre várias instituições está sendo positiva, os estudantes estavam em situação complicada na Bolívia, devido as medidas de fechamento das fronteiras, isolamento, muitos não estavam conseguindo alojamento, alimentação e meios para retornarem para casa, ou mesmo recursos financeiros para tal. O IFRO vai muito além da sala de aula, é uma instituição pública e existe para servir à sociedade, e neste momento, é ainda mais relevante a soma de esforços e cooperação mútua entre as instituições.



4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva**, em 22/04/2020, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 22/04/2020, às 12:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Diretor(a) Geral**, em 22/04/2020, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 22/04/2020, às 13:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 22/04/2020, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 22/04/2020, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 22/04/2020, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Leocádio, Diretor(a) Geral**, em 22/04/2020, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 23/04/2020, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Fabricio Zamberlan, Diretor(a) Geral**, em 23/04/2020, às 13:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 24/04/2020, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Paulino da Silva, Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional Substituto(a)**, em 30/04/2020, às 19:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 07/05/2020, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aloir Pedruzzi Junior, Diretor(a) de Educação a Distância**, em 11/05/2020, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0893913** e o código CRC **29B16940**.
